

Período de pré oviposição de *Diceareus* (= *Dichelops*) *melacanthus* (Dallas, 1851) alimentados com cultivares de soja tolerantes a percevejo (tecnologia Block®)

Paula Karine Kloster Karpinski¹; Adeney de Freitas Bueno²; Antonio Ricardo Panizzi³

¹Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil. paulakarpinski@outlook.com; ²Embrapa Soja; ³Embrapa Trigo

Resumo

O atual sistema produtivo é composto principalmente por sucessivos cultivos de soja (*Glycine max* (L.) e milho (*Zea mays* (L.)), muitas vezes empregados erroneamente de modo intensivo e sem a realização de uma correta rotação de culturas, fato que favorece o surgimento de insetos-pragas que causam prejuízos. Dentre estes, destaca-se o percevejo barriga verde *Diceareus* (= *Dichelops*) *melacanthus* (Dallas, 1851) (Hemiptera: Pentatomidae), que vem crescendo em importância principalmente pela disponibilidade contínua de alimento uma vez que este inseto se nutre de ambas culturas supracitadas. Nesse sentido, é interessante ao produtor utilizar outros recursos que possam auxiliá-lo no manejo de modo mais sustentável e satisfatório. No mercado houve recentemente o lançamento da tecnologia Block® desenvolvida a priori para o *Euschistus heros* (Fabricius, 1798) (Hemiptera: Pentatomidae), que confere tolerância às plantas. Entretanto, por ser uma tecnologia nova, pouco se sabe sobre outros tipos de resistência que podem estar presentes bem como sua performance frente a outras espécies de percevejo. Portanto, esse trabalho teve como objetivo avaliar o período de pré-oviposição de fêmeas adultas do percevejo barriga verde que foram alimentados com as cultivares BRS 1003IPRO, BRS 391, BRS 543RR e BRS 388RR (testemunha), afim de verificar se há resistência do tipo antibiose onde causaria alguma alteração. Os insetos utilizados advieram da criação da Embrapa Soja que após a emergência do adulto doze casais por tratamento foram colocados em gerbox, sendo que a dieta (vagem) foi substituída a cada dois dias. Observações diárias foram realizadas para a verificação do início da oviposição. Os resultados indicaram que não houve diferença significativa entre os materiais ($p < 0,05$), o que pode inferir que tais não possuem resistência do tipo antibiose, já que o período não foi superior ao esperado, porém, ressalta-se a necessidade que mais estudos sejam realizados para elucidar melhor está hipótese bem como o comportamento dessas cultivares.

Termos para indexação: *Glycine max*; Hemiptera; Resistência